

Poderes públicos, órgãos policiais e sociedade civil debatem segurança no Município



BANDEIRANTES

Devido ao aumento de ocorrências nos últimos meses, principalmente de roubos, autoridades dos três poderes no Município (Executivo, Legislativo e Judiciário), dos órgãos policiais, de entidades eclesásticas e representantes da sociedade civil organizada, reuniram-se na manhã de ontem (19) no Tribunal do Júri do Fórum de Justiça da Comarca de Bandeirantes para debater sobre a sensação de insegurança na comunidade.

A diretora do Fórum, juíza Fabiana Pesseghini, que conduziu a reunião, relatou que no mesmo período do ano passado, este ano o número da violência no Município aumentou e que é provocado por diversas situações, desde o uso de drogas, desemprego, destrutura familiar, entre outros. De 16 ocorrências registradas pela Polícia Civil no ano anterior, este ano a estatística subiu para 32, sendo que destes, 1/3 dos autores foram identificados e presos. Contudo, o que tem assustado as autoridades e a sociedade é o número de adolescentes infratores envolvidos nos crimes praticados. Segundo doutora Fabiana, a aplicação da lei e o cumprimento das medidas corretivas pela Justiça têm sido feitas, porém, devido as normas do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), limitações são impostas a autoridade judiciária. “É determinado que o prazo de detenção do menor seja de no máximo cinco dias. Após este período, temos que liberá-lo. Ou seja, nestes cinco dias, temos que correr para conseguir vaga junto ao Estado para encaminhar o menor a um centro de ressocialização, o que tem sido praticamente impossível”, lamentou. Atualmente, segundo a juíza, o Estado dispõe de apenas 1.232 vagas para todo o Paraná. “O Ministério Público de Bandeirantes

entrou com duas ações civis contra o Estado. Uma se trata justamente das vagas para os menores infratores, e a outra é a transferência de presos condenados que estão cumprindo pena na cadeia pública. Sabemos da gravidade dos problemas, afinal também vivemos na mesma sociedade, porém a Justiça, assim como o Ministério Público, Polícia Militar, Polícia Civil, a Prefeitura, têm buscado ações para minimizar a violência, principalmente no que se trata de menores”, destacou e ressaltou da importância da união de forças, sobretudo com a participação da sociedade civil organizada, para a elaboração de um documento a ser encaminhado às autoridades do Estado.

O delegado da Polícia Civil, Michel Araújo, disse ainda que mesmo com as deficiências estruturais que a unidade de Bandeirantes enfrenta, os trabalhos de investigação, dentre outras que mesmo que não sejam de atribuição dos policiais civis, estão sendo cumpridos e solucionados. “Mesmo com essa carência estrutural que enfrentamos, remando contra a maré, buscamos não deixar um crime impune. Agora, é preciso observar que, se a polícia falha, é porque a família, a sociedade falhou, porque quando chega até a delegacia, realmente o problema atingiu seu último estágio”, argumentou. Na ocasião, o delegado relatou sobre a deficiência do número de efetivos policiais e da quantidade de presos na cadeia, com 74 encarcerados, sendo 33 já condenados que deveriam estar cumprindo pena no sistema penitenciário.

O prefeito municipal, Celso Silva, participou da reunião e reconheceu o empenho da Justiça e dos órgãos policiais nos trabalhos de punição e combate a criminalidade, e reforçou sobre a união da sociedade na busca por instrumentos para melhorar a segurança pública. “A tolerância deve ser zero com os

delitos. O Estado é responsável sim pela segurança pública, mas a responsabilidade moral é de toda a sociedade. É preciso estarmos unidos para dar uma resposta contra a violência. Enquanto gestor público, vamos buscar ferramentas e instrumentos que visem proporcionar mais



segurança. Não que vá resolver o problema de criminalidade, mas coibir as ações de meliantes”, argumentou. Celso Silva disse que na próxima semana deverá realizar estudos orçamentários e financeiros para a implantação de câmeras de segurança em algumas localidades da cidade.

Após as considerações das autoridades, padres, pastores, representantes das entidades, realizaram comentários e questionamentos a fim de formatar meios para auxiliar e melhorar a segurança pública do Município. (Fotos Carlos Almeida)

ACIAB
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE BANDEIRANTES
Juntos Seremos Mais Forte!

Associe-se!

Conheça os benefícios em ser um associado da ACIAB. Saiba das vantagens que sua empresa e seus colaboradores podem ter!

Mais informações:
Email, aciabbandeirantes@yahoo.com.br / Tel. (43) 3542-2419
End. Rua Prof. José Mário Junqueira, 150 - Centro - Bandeirantes/Pr